

A INFLUÊNCIA DO NEOLIBERALISMO NAS REFORMAS EDUCACIONAIS BRASILEIRAS¹

Jônatas da Costa Nogueira ²
José Miranda Oliveira Júnior³

INTRODUÇÃO

Segundo Christian Laval (2019), desde o início dos anos 1980 os sistemas educacionais de diversos países ocidentais têm passado por um processo de inserção na lógica capitalista de mercado que tem causado várias divergências não somente entre a direita capitalista ultraliberal e a esquerda revolucionária socialista, como, também, entre esta esquerda e a esquerda reformista. Tal lógica, endossada pelos reformistas de esquerda, acaba por ter um papel fundamental no processo de privatização do ensino e nas parcerias entre empresas privadas e o sistema de educação pública como um todo, que gera um aumento da desigualdade no acesso à educação como consequência da desigualdade sócio-econômica, além de contribuir para a expansão e fortalecimento da *lógica neoliberal*.

É com base nesta reflexão que este trabalho toma como eixo discursivo a consolidação cultural de uma *lógica capitalista* que passou a enxergar na Educação, no decorrer do século XX, um dos meios mais eficazes de garantir sua reprodução. Para esta compreensão, faremos um breve percurso histórico e crítico, utilizando o método hermenêutico-dialético (MINAYO, 2014; p. 185), sobre o processo de desenvolvimento da lógica neoliberal e seus meios de reprodução ideológica, nos apoiando em discussões já realizadas por grandes pensadores e críticos sociais, a exemplo, dentre outros, de: Pierre Bourdieu, Jean-Claude Passeron, Louis Althusser, Pierre Dardot e Christian Laval.

1 Trata-se de Projeto de Pesquisa referente à elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de graduação em Licenciatura em Ciências Sociais pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Campus de Vitória da Conquista – BA, apresentado ao GT 07 – Neoliberalismo e ensino técnico-profissional: cenários, impactos e resistências.

2 Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Campus de Vitória da Conquista – BA. Homem cis, heterossexual, pardo, residente na cidade de Vitória da Conquista – BA. jonatascnogueira@gmail.com

3 Docente do Departamento de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Campus de Vitória da Conquista – BA. Homem cis, homossexual, pardo, residente na cidade de Vitória da Conquista – BA. jose.junior@uesb.edu.br

A partir destes autores, analisaremos o real sentido das reformas educacionais brasileiras e sua relação com o que vem ocorrendo em outros países nas últimas décadas, de forma mais ou menos sincrônica, por meio de algumas organizações internacionais.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental utilizando o método hermenêutico-dialético, que a professora Maria Cecília Minayo define como um “exercício [...] crítico para a compreensão do pensamento dos vários autores consultados” (MINAYO, 2014; p. 185), com o intuito de nos situarmos no debate do neoliberalismo nas reformas educacionais com mais esclarecimento acerca das discussões já existentes, de forma que nos possibilite outras possíveis reflexões.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É preciso pensar possibilidades de rompimento com o neoliberalismo nos sistemas educacionais à luz dos processos econômico-sociais que envolvem a construção de “*novas*” *relações subjetivas* (DARDOT; LAVAL, 2016) utilizando-se de reformas educacionais cada vez mais voltadas para a perpetuação da divisão do trabalho e da desigualdade social, refletindo, também, sobre as dificuldades desse possível rompimento com o que István Mészáros (2008) chama de *lógica do capital*.

Palavras-chave: Capitalismo; Educação; Ideologia; Neoliberalismo; Reformas Educacionais.

REFERÊNCIAS

ALTHUSSER, Louis. **Aparelhos Ideológicos de Estado: nota sobre os aparelhos ideológicos de Estado (AIE)**. 2. ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1985.

BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. **A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino**. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. **A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal**. São Paulo: Editora Boitempo, 2016.

LAVAL, Christian. **A escola não é uma empresa: o neoliberalismo em ataque ao ensino público**. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2019.

8^o ENESEB

MÉSZÁROS, István. **A educação para além do capital**. Trad: Isa Tavares. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2008.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

